

ENTRE A VULNERABILIDADE E O CUIDADO

Larissa Honório Gonçalves dos Santos¹, Camila de Lima²¹Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri de Teófilo Otoni-MG. E-mail: lape_sgp@hotmail.com;²Docente na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri de Teófilo Otoni-MG. E-mail: camila.delima@ufvjm.edu.br

Introdução: A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Teófilo Otoni–MG apresenta elevada demanda assistencial, evidenciada pelos mais de 28 mil atendimentos realizados nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no ano de 2022. Dentre esses, destaca-se o CAPS Álcool e Drogas (CAPS AD), responsável pelo cuidado de indivíduos com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas. Estima-se que o serviço realize entre 8 a 14 mil atendimentos anuais, acompanhando continuamente de 100 a 400 pacientes, muitos em regime intensivo, o que evidencia a complexidade dos casos e a sobrecarga da rede. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante o internato em saúde mental e em ações do Consultório na Rua, destacando os desafios no cuidado à população em situação de rua com dependência de álcool, bem como a necessidade de qualificação profissional para atuação nesse contexto. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência prática durante o internato em saúde mental e na participação em atividades do Consultório na Rua no município de Teófilo Otoni–MG. As observações foram realizadas a partir do contato direto com a população em situação de rua e da atuação em serviços da rede de atenção psicossocial. **Resultados ou Resultados e Discussão:** Observou-se que a população em situação de rua com dependência de álcool apresenta características que dificultam o cuidado, como baixa escolaridade, limitada compreensão sobre os efeitos do álcool e prejuízos cognitivos e neurológicos decorrentes do uso crônico. Tais fatores comprometem a comunicação, o entendimento das orientações terapêuticas e a adesão ao tratamento. Além disso, verificam-se importantes barreiras sociais, como vulnerabilidade extrema, ruptura de vínculos familiares e dificuldade de acesso aos serviços de saúde, o que reforça a relevância de estratégias itinerantes, como o Consultório na Rua. Nesse contexto, o cuidado requer abordagens específicas, baseadas na redução de danos, construção de vínculo e escuta qualificada. Entretanto, evidencia-se uma lacuna na formação dos profissionais de saúde, que muitas vezes não estão preparados para lidar com as particularidades dessa população, comprometendo a efetividade das intervenções e a continuidade do cuidado. **Conclusão:** Conclui-se que há necessidade urgente de investimento na capacitação de equipes multiprofissionais para atuação junto à população em situação de rua com dependência de álcool. A qualificação profissional é fundamental para melhorar a resolutividade dos serviços, fortalecer a RAPS e promover um cuidado mais humanizado, integral e eficaz frente às demandas dessa população vulnerável.

Descritores: Saúde, Álcool, Psicossocial.